

1. ESCOLHA DA LOCALIZAÇÃO E ANTECEDENTES DO LUGAR

A área de intervenção situa-se no bairro Lagoa Azul, Zona Norte da cidade de Natal/RN. A partir da década de 80 a ocupação do bairro se intensifica, em razão da construção de conjuntos habitacionais, e ocorre de maneira desordenada e em parcelamentos irregulares, incluindo áreas de risco. Contudo, se tornou importante bairro da cidade, pois é o que fornece alimentos hortifrúti para os principais supermercados e feiras de Natal. Uma parte da área de intervenção do projeto é uma Zona de Proteção Ambiental (ZPA 09) e Área de Segurança Alimentar (AEIS 03), segundo o Plano Diretor de Natal (2007).

2. OBJETIVOS DO PROJETO

O projeto tem como objetivo a concepção de um edifício em aço, residencial multifamiliar para habitação de interesse social, que abrigará famílias moradoras da ZPA 09 e AEIS 03. Neste sentido, a proposta busca requalificar a moradia da comunidade que atualmente ocupa a área de intervenção de maneira irregular, mas que apresenta importante potencial agrícola para cidade, mantendo assim os aspectos ecológicos, sociais e culturais existentes na região. O projeto contemplará a produção de 230 unidades habitacionais.

3. PARTIDO GERAL

A proposta dada à implantação proporciona ao usuário interesse em permanecer nos espaços coletivos, pois precedente do conceito de “visuais” - pontos de interação do entorno para o interior do terreno. Identificaram-se 03 pontos estratégicos, sendo um deles estabelecido a partir de um vestígio comportamental (viela existente) e as outras duas a partir de posições consideradas importantes, que servem de entrada. A partir deles, foram formados os caminhos internos - passeio e ciclovia - e sub regiões, utilizadas como direcionamento para locação dos edifícios residenciais, institucional, comerciais e os elementos de lazer.

4. CONFORTO

A organização espacial da unidade habitacional incorpora conceitos projetuais como sendo fundamentais para a permanência e conforto dos usuários na habitação: permeabilidade visual, com a junção da sala de estar e jantar, permitindo ao usuário dois pontos visuais no sentido norte/sul; integração da cozinha com as salas, criando um ambiente amplo e interligado; proximidade dos ambientes hidráulicos, economizando e facilitando a execução das instalações; e conforto ambiental, com a disposição dos dormitórios para ventilação predominante e admitindo empenas seladas para leste e oeste.

5. FUNDAMENTOS ESTRUTURAIS

O sistema construtivo adotado em estrutura metálica possibilita flexibilidade ao fechamento horizontal e vertical. O projeto permitiu o uso do *steel deck* para as lajes internas e *steel framing (Dry Wall)* para as paredes. Placas metálicas perfuradas foram utilizadas em grande parte do edifício: na divisão das varandas, na caixa de escada e nas faixas verticais da fachada sul.

6. FUNDAMENTOS/PROPOSTA ARQUITETÔNICA

A proposta de uma tipologia linear com pavimento simétrico, circulações horizontais paralelas a estas células habitacionais e circulação vertical localizada no eixo de simetria, compatibilizam aspectos ambientais, sócio-espaciais, legais e construtivos na escala da célula habitacional. Na escala da implantação, a ênfase foi na inserção urbanística e paisagística, em virtude da atenção às visuais e relações sócio-espaciais existentes. O projeto prevê áreas voltadas para agricultura familiar e de proteção à ZPA, como as hortas comunitárias em áreas de uso comum dos blocos de apartamentos, e o espaço Amigo Verde, instituição cujo objetivo é incentivar a produção agrícola sem o uso de agrotóxicos.